

## LANÇAMENTO DA CÁTEDRA UNESCO

### “O PATRIMÓNIO CULTURAL DOS OCEANOS”

21 de junho de 2016

3ªfeira, 15h

Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros,

Sr. Reitor da Universidade Nova de Lisboa,

Sr. Diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa,

Sr. Diretor do Centro de História d’Aquém e d’Além Mar, e titular da Cátedra, Prof. Dr. João Paulo Oliveira e Costa,

Convidados, Senhoras e Senhores,

Agradeço a vossa presença no lançamento da Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos”.

Foi com grande satisfação e empenho que a Comissão Nacional da UNESCO acompanhou a criação desta proposta de candidatura e a submeteu em abril de 2015 ao Secretariado da UNESCO para aprovação, o que veio a acontecer ainda nesse ano.

Este projeto, vem integrar um Programa, lançado pela UNESCO em 1992, que promove a cooperação e a partilha interuniversitária, desenvolve competências nas instituições de ensino superior e investigação, mediante o intercâmbio e a partilha do saber em benefício de um espírito de solidariedade internacional em áreas prioritárias estabelecidas no âmbito das competências da UNESCO – a educação, a ciência, a cultura e a comunicação. Este Programa pretende assim criar pontes entre os círculos académicos, a sociedade civil, as comunidades locais e a investigação.

Atualmente existem cerca de 692 Cátedras UNESCO em todo o mundo, Portugal conta com seis cátedras a partir de hoje:

- Universidade Católica – *Cátedra UNESCO em Bioética* – 2009
- Universidade de Évora - *Património Imaterial e Saber Fazer Tradicional* – 2013
- Universidade de Coimbra – *Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável* – 2013
- Universidade do Minho e Trás-os-Montes – *Geoparques Desenvolvimento Regional Sustentável e Estilos de Vida Saudáveis* – 2015
- Universidade Nova de Lisboa – *O Património Cultural dos Oceanos* - 2015
- Universidade do Algarve - *Cátedra UNESCO sobre Água* - 2016

Foram submetidas à UNESCO este ano, duas propostas de candidatura:

- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - *Cátedra UNESCO em Cuidados Paliativos*
- Academia das Ciências - *E-learning* nos países de língua oficial portuguesa

E temos já outras em preparação, em diversas áreas de atuação.

É importante destacar que lançamos hoje uma cátedra pioneira no seu trabalho, desde o início muito bem acolhida pela UNESCO: o património cultural dos oceanos, com especial destaque para o património cultural subaquático e a promoção da Convenção 2001 da UNESCO para a Proteção do Património Cultural Subaquático, da qual Portugal é Estado parte desde 2006.

Este ano, coincidimos numa dupla celebração: o 15º aniversário da Convenção 2001 e o 10º aniversário da ratificação da Convenção.

Nesta área, a Comissão Nacional da UNESCO, sempre em colaboração com esta Universidade, tem produzido e divulgado material pedagógico, no âmbito de um protocolo firmado com o Centro de História d’Aquém e d’Além Mar (CHAM). Destaco o Kit Educativo para o Património Cultural Subaquático, elaborado em colaboração com o Secretariado da UNESCO, o lançamento em língua portuguesa do Manual para Professores “Património para a Paz e a Reconciliação – Salvar o Património Cultural Subaquático da Primeira Guerra Mundial”, também feito em colaboração com a UNESCO, e a edição de uma brochura em língua portuguesa sobre *O que é o património cultural subaquático*, a ser lançada em outubro próximo, em colaboração com a Direção Geral do Património Cultural, a Autoridade Marítima Nacional – Escola Naval e a FCSH.

A CNU tem também participado em eventos de sensibilização para a Convenção 2001 da UNESCO: na realização de exposições e organização de conferências, na edição de artigos em catálogos, na realização de ações de formação em Portugal e em Cabo Verde, no âmbito da Rede das escolas associadas da UNESCO.

Mas a criação de uma cátedra UNESCO pressupõe na sua essência o trabalho em Rede, com parceiros nacionais e internacionais e assim esta cátedra associou como parceiros internacionais, a Universidade e o Instituto do Património Cultural de Cabo Verde, a Universidade de Campinas, no Brasil, a Universidade de Cádiz em Espanha, a Universidade do Norte, na Colômbia, o Trinity College, na Irlanda. Como parceiros nacionais, e desde logo no seu seio académico, o Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, o Instituto de Estudos Medievais e o Instituto de História Contemporânea e, de entre outros, as Câmaras Municipais de Cascais e Angra do Heroísmo, a Direção Geral do Património, o Observatório do Mar dos Açores. Todos se comprometeram a destacar a importância de princípios como a partilha de conhecimento, a solidariedade e o estabelecimento de bases de desenvolvimento de boas práticas de acordo com os princípios da UNESCO.

Evidencia-se igualmente neste projeto, o empenho na participação ativa das comunidades envolvidas e a comunidade científica; a salvaguarda e a proteção do

património cultural; o reforço das competências nacionais e internacionais na promoção da educação para a valorização e proteção do património; o contributo para uma educação de qualidade; a promoção da igualdade de aprendizagem entre pares; o estabelecimento de boas práticas e o fortalecimento da cooperação internacional.

Quando falamos de Cátedras UNESCO falamos naturalmente também da Agenda 2030, de uma parceria global para o desenvolvimento sustentável, revitalizada com base num espírito de solidariedade global concentrada na participação dos países e das pessoas, porque acima de tudo falamos de pessoas e é de património que falamos.

A cátedra que hoje laçamos, compromete-se a associar-se aos Objetivos Desenvolvimento Sustentável 4 (educação de qualidade), 5 (igualdade de género), 14 (proteção da vida marinha) e 17 (parcerias para a implementação dos objetivos). Como todos os restantes Objetivos, são objetivos ambiciosos e estruturantes, transformadores, guiados pelos princípios da Carta das Nações Unidas. É este projeto colaborativo que a cátedra e todos os seus parceiros se propõem desenvolver, nestes próximos quatro anos, no seu pioneirismo e originalidade.

Aqui estamos para continuar a colaborar no que nos for possível.

Agradeço uma vez mais a presença de todos, desejo o maior êxito à equipa que constitui esta cátedra, bem como a todos os seus parceiros e colaboradores.